

OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DOS SISTEMAS DE SAÚDE



CONHECER OS CAMINHOS DA SAÚDE

RELATÓRIO DE PRIMAVERA 2001

SÍNTESE

Conhecer os Caminhos da Saúde

Relatório Primavera 2001

Síntese

O Observatório Português de Sistemas de Saúde é uma parceria entre:

Escola Nacional de Saúde Pública

Universidade Nova de Lisboa

Instituto para o Desenvolvimento de Gestão Empresarial

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Faculdade de Economia

Universidade de Coimbra

Instituto Superior de Serviço Social do Porto

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

PARTE I - O SISTEMA DE SAÚDE PORTUGUÊS

- ◆ Objectivos do Sistema de Saúde
- ◆ Saúde e desenvolvimento
- ◆ Evolução do sistema de saúde

PARTE II- SAÚDE E CIDADÃO

- ◆ Cidadania e informação
- ◆ Cidadania, representação e escolha
- ◆ Satisfação do cidadão

PARTE III- SISTEMA POLÍTICO E GOVERNAÇÃO DA SAÚDE

- ◆ As agendas políticas
- ◆ A governação da saúde
- ◆ Liderança e políticas públicas
- ◆ Formulação de políticas e capacidade estratégica
- ◆ A descontinuidade nas políticas de saúde
- ◆ Os problemas de implementação
- ◆ Enquadramento dos actores sociais
- ◆ Clima de confiança
- ◆ A importância do conhecimento.

PARTE IV - ADMINISTRAÇÃO DE SAÚDE , SUBSISTEMAS E SEGUROS PRIVADOS

- ◆ A administração pública na saúde
- ◆ Recursos humanos, financiamento, medicamento e informação
- ◆ 3º pagador público – o grande ausente
- ◆ Subsistemas e seguros privados

PARTE V - A PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE

- ◆ Investir em saúde – o papel da promoção da saúde e da prevenção da doença.
- ◆ O desafio do acesso aos cuidados de saúde
- ◆ Abordagens diversas para pessoas e contextos diferentes
- ◆ A organização e gestão dos serviços de saúde
- ◆ Qualidade em saúde
- ◆ SNS, o sector social e o sector privado

PARTE VI - CONHECER OS CAMINHOS DE SAÚDE – PRESENTE E FUTURO

ANEXO I – METODOLOGIA ADOPTADA

ANEXO II –CONFLITOS DE INTERESSE

ÍNDICE DE QUADROS E FIGURAS

QUADROS

Quadro I – Posição relativa de alguns países europeus quanto ao estado de saúde, à resposta em serviços e à justiça da contribuição financeira

Quadro II- Ganhos de saúde possíveis antes dos 65 anos de idade

Quadro III – Desenvolvimentos na Saúde em Portugal. Comparação entre 1970 e 1997
(Continente e Ilhas)

Quadro IV – Recomendações da OCDE sobre a saúde em Portugal (1998) e seguimento em 2000

Quadro V – Organização central e regional do Ministério da Saúde - 23 dispositivos organizacionais autónomos dependem directamente do poder político

Quadro VI - Número de funcionários e agentes na Administração Pública

Quadro VII- Ministério da Saúde: Investimento em TIC's

Quadro VIII - Evolução do processo de contratualização

Quadro IX – Principais medidas para a reforma dos Cuidados de Saúde Primários (CSP)

Quadro X- Principais iniciativas e oportunidades para uma reforma do sistema hospitalar público.

Quadro XI - Exemplo de estratégia de mudança - A implementação de “fundholding” em clínica geral e de “trusts” hospitalares, no SNS britânico

FIGURAS

Figura 1 - Satisfação dos doentes internados

Figura 2 – Satisfação com os cuidados primários

Figura 3 - Organização dos Cuidados de Saúde Primários nas grandes áreas metropolitanas

Figura 4 – Evolução dos recursos humanos (médicos e enfermeiros)

Figura 5 – Evolução da percentagem de despesa em saúde no PIB

Figura 6- Evolução dos orçamentos do SNS 1995-2001

Figura 7 – Comparação da prescrição de cefalosporinas no ambulatório da Região de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo com a do NHS Britânico

Figura 8 - Cartão de Utente: evolução dos inscritos e da cobertura

Figura 9 - Adopção progressiva da estratégia de saúde baseada em metas explícitas e quantificadas

Figura 10 – Evolução dos resultados globais dos centros de saúde nas três avaliações (auto-avaliações de 1998 e 1999, e avaliação cruzada de 1999) - dados relativos a 62 Centros de Saúde